

CENTRO ESPÍRITA: \_\_\_\_\_  
MOCIDADE ESPÍRITA: \_\_\_\_\_

**Curso:** Espiritismo para Juventude

**Aula 07:** Obsessão

**Objetivos:** Compreender o conceito de obsessão, suas causas, consequências e formas de prevenção

CONTEÚDO	TEMPO	PROCEDIMENTO	RECURSOS
Influência espiritual	3'	<b>Prece inicial e chamada</b>	
	5'	<p><b>Introdução:</b> -Caixinha de perguntas: entregar uma caixa aos jovens e solicitar que cada um deles retire uma pergunta (de acordo com o número de jovens, pode-se solicitar que ele pegue mais de uma). Solicitar que eles tentem responder. O instrutor não deverá responder às questões. Explicar que durante a aula estas questões serão respondidas ou melhor detalhadas.</p>	Caixinha com perguntas
	5'	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é obsessão?</li> <li>• O que é obsessão de encarnado para encarnado? Cite um exemplo.</li> <li>• O que é auto obsessão? Cite um exemplo.</li> <li>• O que é obsessão de desencarnado para encarnado? Cite um exemplo.</li> <li>• O que é obsessão de encarnado par desencarnado? Cite um exemplo.</li> <li>• O que é obsessão de desencarnado para desencarnado? Cite um exemplo.</li> <li>• Como podemos evitar essas influências negativas?</li> <li>• O obsessor é um Espírito feliz? O que podemos fazer por ele?</li> </ul>	<p>Vídeo <a href="https://www.youtube.com/watch?v=0tKyzVF3Szs">https://www.youtube.com/watch?v=0tKyzVF3Szs</a></p>



# Espiritismo para Juventude

		<ul style="list-style-type: none"><li>• O que obsessão simples, fascinação e subjugação têm em comum?</li></ul> <p>- <u>Vídeo: Sintonia</u> – apresentar o vídeo que apresenta um casal discutindo, sendo “controlados” como em um vídeo game por espíritos obsessores. Pedir para que os jovens comentem sobre o que entenderam e o instrutor faz os comentários, explicando como acontece o processo de influências espiritual: por meio da sintonia.</p>	
Definição	10’	<b>Desenvolvimento:</b> - Apresentação do conteúdo doutrinário por meio de slides cartazes: <ul style="list-style-type: none"><li>• O que é obsessão;</li><li>• Tipos de obsessão;</li><li>• Como pode ser a obsessão;</li></ul>	Slides/cartazes
Tipos e formas de obsessão	15’	- <u>Estudo em grupo</u> : dividir os jovens em dois grupos para estudo do caso da jovem Ester (contido no capítulo do livro Espiritismo para Juventude). Solicitar que os grupos escolham um representante para comentar sobre o que compreenderam do caso (10 minutos para ler e 5 para comentários dos dois grupos)	Livros
	10’	- <u>Dinâmica: boa ou má influência</u> : A dinâmica ocorre em trio e os participantes deverão sentar-se nas cadeiras um ao lado do outro. Os alunos das pontas deverão influenciar o aluno do meio (um para o mal, outro para o bem) com sugestões acerca do tema sugerido. São três situações diferentes e a cada fato muda-se os alunos, para que todos participem. Cada situação deverá ser lida pelo aluno do meio e o evangelizador dará 1 minuto para que os participantes dos lados exponham e conquistem o do centro para seu ponto de vista. Serão três rodadas, podendo ser repetidas por outros alunos.	Tiras de papel com as situações impressas
		<u>Situação 1</u> Estou com uma turma de amigos e, de repente, eles começam a	



# Espiritismo para Juventude

		<p>fumar e beber. Oferecem-me... O que eu faço...</p> <p><u>Situação 2</u> Estou precisando de uma grana para ir ao shopping ou para comprar uma coisa legal que vi numa loja, mas minha mãe chateada comigo, disse que não iria me dar dinheiro fácil, enquanto eu não fosse responsável com as atividades do colégio e que estudasse direitinho... Então vejo a bolsa dela em cima da mesa, estou sozinho e penso...</p> <p><u>Situação 3</u> Um dia de repente comecei a sentir falta de algo... Pensei muito e cheguei à conclusão de que não era nada material, na verdade, estava sentindo falta de Deus em minha vida. Foi quando pensei em frequentar o grupo de jovem. Será que eu devo ir mesmo?</p>																			
Prevenção e tratamento	5'	<p><b>Conclusão:</b> - Lançar a questão: “como se prevenir ou tratar a obsessão?”. Deixar os jovens comentarem. Na sequência apresentar uma série de palavras escritas ou digitadas em tiras de papel, dispostas sobre a mesa. Os jovens deverão selecionar as palavras que representam atitudes de tratamento e prevenção da obsessão. Ao final, o instrutor destaca as palavras que intensificam a obsessão e aquelas tidas neutras, ou seja, que dependem do uso que se faça:</p> <p><u>Palavras:</u></p> <table border="1"><tr><td>Vontade</td><td>Computador</td><td>Raiva</td></tr><tr><td>Mágoa</td><td>Prece</td><td>Angústia</td></tr><tr><td>Bolacha</td><td>Drogas</td><td>Fortalecimento da alma</td></tr><tr><td>Fumo</td><td>Balada</td><td>Televisão</td></tr><tr><td>Auto Educação</td><td>Egoísmo</td><td>Natação</td></tr><tr><td>Cinema</td><td>Água Fluidificada</td><td>Refrigerante</td></tr></table>	Vontade	Computador	Raiva	Mágoa	Prece	Angústia	Bolacha	Drogas	Fortalecimento da alma	Fumo	Balada	Televisão	Auto Educação	Egoísmo	Natação	Cinema	Água Fluidificada	Refrigerante	Tiras de papel
Vontade	Computador	Raiva																			
Mágoa	Prece	Angústia																			
Bolacha	Drogas	Fortalecimento da alma																			
Fumo	Balada	Televisão																			
Auto Educação	Egoísmo	Natação																			
Cinema	Água Fluidificada	Refrigerante																			



# Espiritismo para Juventude

2'	Tristeza	Gula	Tratamento Espiritual
	Vídeo Game	Viagem	Pessimismo
	Futebol	Internet	Cerveja
	Cursos na Mocidade	Redes Sociais	Culto no Lar
	Oftalmologista	Cirurgia	Celular
	Orgulho	Passê	
	<b>Prece final</b>		

## CASO: A JOVEM ESTER

**Livro:** Grilhões partidos, 9. ed., cap. 01, 02, 04, 05, 09, 17, 19.

**Autor:** Bezerra de Menezes

**Médium:** Divaldo P. Franco

**Personagens:** Ester, Coronel e Senhora Constância Medeiros de Santamaria, Enfermeira

### Local

“A festa fora programada nos mínimos detalhes, há mais de um mês, com requinte e carinho. Os convites foram dirigidos a pessoas gradas, recatadas, que evitavam o tumulto do denominado *café-society*, no entanto, realmente *raffinée*, pertencentes aos tradicionais clãs da família brasileira e de outras nacionalidades.

O apartamento fora decorado especialmente para o evento e o seletto *Buffet* seria servido por distinta Casa, cuja tradição se firmava na excelência da qualidade dos repastos opíparos e dos funcionários discretos. A bebida, em abundância, obedecia à exigência do cardápio cuidadosamente selecionado. (p. 25-26).

### Motivos da festa

“O Coronel e senhora Constância Medeiros de Santamaria exultavam, não sopitando a felicidade de conseguirem tão seletto convívio, na oportunidade em que deveriam apresentar a filha à sociedade do Rio de Janeiro, na data em que completava quinze anos. (p. 26).

### A agressão – princípio do processo obsessivo



# Espiritismo para Juventude

“Às 21:30 horas, notificado pela esposa ansiosa, o Sr. Coronel avisou que a filha seria trazida à sala imensa, preparada para o desfile pessoal da jovem, enquanto um grupo de violinistas, colocados em palco improvisado, dava início formalmente à recepção. [...].

[...] , o Sr. Coronel convidou a filha a um solo ao piano, como homenagem aos convidados.

– Bravos! – gritaram todos.

Foram colocadas cadeiras em volta do *Pleyel* brilhante. Após as damas tomarem lugar, acolitadas pelos cavalheiros, a jovem Ester sentou-se e, tomada pela tranquilidade da segurança pessoal, começou a dedilhar suave melodia de Brahms, delicada música de câmara, envolvente e enternecedora. O teclado submisso fazia que o poema dos sons cantasse festivo, dominando as atenções.” (p. 27-28).

## Momento de perturbação

“De repente, tudo mudou.

Foi um impacto, qual um golpe inusitado, aplicado à face de todos.

Ester se perturbou momentaneamente, o corpo delicado pareceu vergar sob inesperado choque elétrico. Ela se voltou, de inopino, e fixou os olhos muitos abertos, quase além das órbitas, no genitor. Estava desfigurada: palidez marmórea cobria-lhe o semblante. Na testa maquilada e por todo o rosto, o suor começou a porejar abundante. Ergueu-se algo cambaleante, fez-se rígida. O *fácies* era de tresloucada.

As pessoas, tomadas pela surpresa, ficaram sufocadas, inermes.

A adolescente avançou na direção do pai aparvalhado, sem ânimo de a acudir, e, sem maior preâmbulo, acercou-se dele, estrugindo-lhe na face ruidosa bofetada. Este se ergueu, congestionado, ao tempo em que a filha novamente o agrediu por segunda vez.

Armou-se tremendo escândalo. Algumas damas mais sensíveis puseram-se a gritar, e o senhor Coronel, atoleimado, revidou o golpe automaticamente, surpreendendo-se a si mesmo, ante gesto tão infeliz. A menina, alucinada, pôs-se a gritar, sendo, à força, conduzida à alcova.” (p. 28-29).

## Internação no sanatório

“Transcorridos três dias sob carinhosa assistência especializada e familiar, sem que qualquer resultado fosse lobrigado, o psiquiatra aconselhou internamento em Casa de Saúde relevante, onde poderia aplicar técnicas próprias, a par de isolamento do grupo doméstico, em que, certamente, estavam as causas inconscientes dos traumas e distonias que a impediam retornar ao campo da lucidez.” (p. 32).

## Explicação da perturbação de Ester

“Na sua festa de aniversário, Ester fora surpreendida pela agressão de revoltado Espírito que, acimado por violenta crise de ódio, encontrou na sua sensibilidade mediúnica o campo propício para a incorporação intempestiva quão infeliz.

Assenhoreando-se das forças medianímicas da jovem, o obsessor, na sucessão dos dias, imantou-se-lhe quanto pode ao campo psíquico, culminando no lamentável e longo processo de subjugação.

Compreensivelmente, Espírito em débito ante os Códigos da Divina Justiça, possuía os requisitos para uma sintonia perfeita, propícia ao agravamento do problema.” (p. 51).

### **Terapia desobsessiva**

“[...] em muitos processos obsessivos, a terapêutica salutar há de ser múltipla: acadêmica e espírita, imprescindíveis para colimar os resultados eficazes.” (p. 52).

### **Recurso inicial da espiritualidade**

“Rosângela, igualmente jovem, recém-admitida na condição de auxiliar de enfermagem, na primeira visita pelo pavilhão dos desesperados, sentiu-se tocada por Ester [...]. (p. 46).

“Como ninguém se encontra marginalizado ante os recursos divinos, a presença de Rosângela representava o recurso inicial utilizado pelos Benfeitores Invisíveis para os primeiros tentames favoráveis à alienada, embora jamais houvesse ficado sem a superior assistência.” (p. 52).

“Passou, então, a envolver a obsessa em vibrações salutares de repouso, otimismo e renovação que a atingiam como ondas entorpecentes e balsâmicas.” (p. 87-88).

### **Tratamento espiritual**

“Ao término da sessão, no período reservado às instruções especiais, o ‘caso’ Ester foi apresentado ao Diretor Espiritual, que informou conhecer, já, a trama perturbadora, elucidando tratar-se de subjugação infeliz, que poderia, mercê da colaboração de todos e particularmente dos genitores, ser removida. O resultado final pertencia sempre ao Senhor.

Considerou as implicações pretéritas da família e da própria enferma, ressaltando, porém, as dores maternas, pungentes e suas inúmeras, contínuas súplicas ao Pai, que ora respondia, através da solidariedade de todos, conforme a recomendação evangélica sobre a necessidade da união para a prece e para o socorro, no qual o Divino Mestre sempre se faz presente.

Propôs que os genitores de Ester passassem a frequentar as reuniões, enfermos também que estavam, necessitando de imediato socorro, e solicitou ao irmão Sobreira concedesse mais amplos esclarecimentos aos consortes, preparando-os de algum modo para as operações intercessórias do futuro.”(p. 90-91).